



“A Santa Comunhão”

Nosso Senhor Jesus, o enviado de Deus, veio a esta terra, a fim de trazer a vida para nossa alma, através do batismo do Espírito Santo, e para podermos ser criados e preparados santos para os céus, a fim de que tenhamos a vida eterna.

Para tanto, além do batismo do Espírito Santo, precisamos viver em comunhão com ele, mesmo porque, se não fosse assim, perderíamos este batismo. Por isso, em nossos dias, deu-nos a doutrina, através da Santa Vó Rosa. E, depois que esta Santa assumiu em definitivo o seu galardão e seu ministério de Espírito Consolador, deu-nos ainda mais entendimento, através do seu Sucessor, o Profeta Santo Irmão Aldo, para compreendermos a mesma doutrina, de maneira que pudéssemos viver em santidade e a nossa união com Cristo se tornasse perfeita e eterna.

Nosso Senhor criou o sacramento da Santa Comunhão, com o fim de alimentar na fé os seus discípulos e de fortalecê-los, de maneira que tivessem sempre amor e a consciência do dever à fidelidade, à obediência, à lealdade para com Ele, e vivessem continuamente unidos ao seu Espírito e ao Pai. No tempo presente, na era do Consolador, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo nos sustentam assim, por haverem recebido o mesmo poder e as mesmas virtudes do Espírito Santo de Deus, de maneira que, nesta Igreja Apostólica, somos realmente alimentados e fortalecidos ao participarmos desse sacramento.

*O fundamento desta doutrina está na palavra de Jesus, ao dizer assim: **“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida”. “Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo”.***



*E como diziam entre o povo: **"Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne? "**. Jesus lhes disse: **"Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do filho de Deus e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia".** **"Porque a minha carne verdadeiramente é comida e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele".** **"Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por mim".***

Portanto, não devem os filhos de Deus esquecerem-se da obra vicária de Cristo, por amor a Ele e por reconhecimento do que fez em seu benefício. Por isso que Ele mesmo instituiu o Sacramento da Santa Comunhão e ensinou a transubstanciação dos elementos usados a saber: o pão e o suco da videira.

*Ao celebrá-la pela primeira vez, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: **"Tomai, comei, isto é o meu corpo"**. E, tomando o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: **"Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados"**.*

O pão, uma vez ungido pela virtude do Espírito Santo do Pai, a qual sempre esteve com Jesus, deixa de ser um simples pão e transforma-se no corpo do Senhor, porque recebe a mesma virtude e a vida que nele está.

Do mesmo modo, o vinho, depois de receber da mesma unção, passa a ter o valor precioso do sangue de Cristo. Por isso, deixa de ser simples suco para ser o sangue do Senhor.

Nesta Igreja Apostólica, esta unção é real, verdadeira, porque a Igreja é santificada e poderosa; e porque estão presentes em espírito: Jesus, a Santa Vó



Rosa, Maria Santíssima, o Santo Profeta Irmão Aldo, os Santos Apóstolos, os Santos Profetas; e os elementos são realmente ungidos pelo Espírito Santo do Pai.

É notável também que Jesus deu o pão e o vinho aos seus discípulos e recomendou-lhes que celebrassem sempre a Páscoa, a Santa Comunhão, com esses elementos eucarísticos; e o fizessem em memória dele e de sua obra vicária. Se bem que, em sua doutrina, ensina também que os seus verdadeiros seguidores devem estar sempre com Ele, lembrando-se dele continuamente.

*E hoje em dia, quem são seus discípulos? Discípulos são os que aprendem dele e com ele, e guardam sua doutrina no coração observando-a em tudo na vida, a fim de que vivam com ele e para ele. É o que nos ensinou, dizendo: **"Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos"**. E, **"se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos"**.*

***"E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim"**. **"Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver também eles estejam comigo..."**. Por conseguinte, são discípulos de Jesus os que vivem neste santo caminho, em santidade, consagrados a Deus, porquanto estão no mesmo reino. Cristo vivo, em espírito e em verdade, não é*



encontrado nas trevas, no mundo, no pecado ou no ambiente cheio de iniquidade.

A Santa Vó Rosa, como Espírito Consolador, fez-nos entender e praticar toda a doutrina de Cristo, através do ministério profético do Santo Irmão Aldo. Por isso estamos com Jesus e somos seus discípulos.

*Doutrinando e alertando à Igreja de Corinto daquele tempo, escreveu-lhes o apóstolo São Paulo: **"qualquer que comer este pão ou beber do cálice do senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disto, há entre vós muitos fracos, doentes e muitos que dormem"**.*

*Quem não estiver em santidade, ou seja, praticando em sua vida tudo o que Cristo ensinou, e não souber discernir o valor da Santa Comunhão, não deve participar dela. **"Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação"**.*

Por não amarem ao Senhor Jesus, nem observarem os seus preceitos em sua vida, muitos vivem indignamente. Podem ser aparentemente santos, mas Deus conhece o seu coração. De modo que, se tomarem parte da sagrada comunhão, pensando enganar a Igreja, sofrerão maior condenação. Estes não sabem discernir o corpo do senhor, não sabem dar o devido valor ao seu sacrifício nem ao Novo Testamento. E, por isso, não temem à Deus e vivem sempre pecando, fracos e doentes.

Também não sabem discernir o corpo do Senhor aqueles que não creem no Evangelho do Reino dos Céus e, conseqüentemente, não admitem a santificação perfeita dos filhos de Deus e nem creem que estes, uma vez santificados, vão diretamente para os céus quando o corpo falece, e passam a



ser como os anjos, tendo a vida eterna; e negam a verdade, dizendo que as almas dos salvos santificados não têm atividade e não podem fazer nada, e, por isso, combatem os santos. Quem combate os santos criados por Deus e por Jesus, salvos por sua graça e purificados pelo sangue do Senhor, não são seus discípulos.

Todos os que, de algum modo, duvidam do Evangelho, não participam do Reino de Deus e nem estão no Espírito de Cristo.

Mas, os que se arrependem, se convertem e vêm para este santo caminho, sendo obedientes, recebem, no momento da conversão, o perdão e o batismo do Espírito Santo que dá vida à sua alma. E passam a discernir o corpo do Senhor, sendo alimentados na Santa Comunhão e bem-aventurados.

Portanto, valorizem este momento de fé e estejam em verdadeira união, ou seja, uma Comunhão Santa com Jesus e o Reino dos Céus, fortalecendo a sua fé, sendo revestidos de forças e entusiasmo para vencer seus dias nesta terra como filhos de Deus, e assim caminharmos nesta grande esperança de alcançarmos o Reino maravilhoso de Deus, de Jesus, da Virgem Maria, da Santa Vó Rosa, do Santo Irmão Aldo e de todos os Santos e Anjos que já receberam o seu galardão.